

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 26/11/2001 Hora :

Título: Trigo Fonte:

Autor: Otmar Hubner

Matéria:

Até o início da semana passada havia sido comercializada cerca de 68% da produção estadual de trigo, estimada em 1,6 milhão de toneladas.

Em 2000, no mesmo período foram vendidas apenas 280.000 toneladas pelos produtores, o que correspondia a 47% de produção.

Esta reduzida comercialização do ano passado foi devido à baixa qualidade do produto, causada por geadas e chuvas.

Nas três safras anteriores, entre 1997 e 1999, o volume demandado neste período foi semelhante ao atual, mas ligeiramente maior em 1997, graças aos leilões de PEP (Prêmio de Escoamento da Produção) feitos pela CONAB e às cotações internacionais mais elevadas.

Considerando-se apenas o montante vendido e as cotações internacionais, não se pode considerar a presente comercialização melhor do que as anteriores, contudo, mediante os preços recebidos pelos produtores paranaenses percebe-se que houve melhora, graças ao câmbio do dólar.

O preço médio atual é cerca de 21% maior do que o do ano passado e 79% relativamente a 1997, apesar das cotações terem caído 16%, nestes cinco anos, na Bolsa de Chicago.

Mesmo com a melhora nos preços recebidos, não houve ganho significativo na rentabilidade sobre o custo total de produção por unidade de trigo. Em 1997 o triticultor tinha um prejuízo de 27% e atualmente a rentabilidade é de -20%.

Certamente houve ganho de rentabilidade por unidade de área já que, no mesmo período o rendimento médio das lavouras paranaenses aumentou, de 1.800kg/ha em 1997 para mais de 2.000kg/ha em 1999 e 2001.

O aumento da eficiência produtiva é o caminho mais certo para procurar viabilizar o cultivo de trigo, pois permitirá a redução do custo unitário.

Contudo, para que isso se dê, é necessário que o produtor se sinta motivado a investir no cultivo, e, no caso do trigo, isto depende de política governamental favorável.

TRIGO - PARANÁ

ANO	Produção total	Comercialização		Cotações CBOT (US\$/t)	Preços recebidos (R\$/t)	Rentabilidade C. total (%)
		(t)	(%)			
1997	1.629.226	1.222.000	75	125,00	154,00	-27
1998	1.509.420	981.000	65	107,00	147,00	-33
1999	1.446.782	1.085.000	75	90,00	205,00	-29
2000	599.355	282.000	47	94,00	226,00	-26
2001	1.614.000	1.098.000	68	105,00	274,00	-20

Fonte: SEAB/DERAL; CBOT

